CÂMARA MUNICIPAL DE HORIZONTE
LIDO NA SESSÃO
Em: ____/____/____
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE HORIZONTE
APROVADO
EM: ____/____/____
Presidente

REQUERIMENTO Nº 399/ 2021

REQUERER o encaminhamento de Ofício ao Órgão Federal competente depois de aprovado para que seja denominado o **VIADUTO** da BR 116 nesta cidade, com o nome do **SR. CORONEL LUIZ FLAVIO NOGUEIRA**

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, de Horizonte:

Os Vereadores ERISVALDO DE SOUSA NASCIMENTO, FRANCISCO JOSÉ DOS SANTOS, FATIMA TATIANA FREIRE NOGUEIRA e EDSON CARLOS DE ALMEIDA ,no uso de suas atribuições legais, etc e fundamentado no Regimento Interno em seu *artigo 128*, vêm perante Vossa Excelência depois de aprovado o presente, REQUERER o encaminhamento de Ofício ao Órgão Federal competente para que seja denominado o seguimento de acesso rodoviário ao Município de Horizonte, Estado do Ceará localizado no Km 39 da rodovia BR-116 (Travessia Urbana de Horizonte – VIADUTO), com o nome do **SR. CORONEL LUIZ FLAVIO NOGUEIRA** conforme justifica:

JUSTIFICATIVA

Justifica-se o presente REQUERIMENTO para homenagear o saudoso cidadão pelos seus relevantes serviços prestado ao Município, ao Estado do Ceará e ao Brasil, pelo que facilmente é comprovado pela brilhante biografia em anexo.

Portanto, venho pleitear no presente REQUERIMENTO que, após aprovado seja encaminhado ao Órgão Federal competente.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE HORIZONTE, aos 03 dias do mês de dezembro de 2021.

ERISVALDO DE SOUSA NASCIMENTO
VEREADOR

FRANCISCO JOSE DOS SANTOS
VEREADOR

FATIMA TATIANA FREIRE NOGUEIRA
VEREADORA

EDSON CARLOS DE ALMEIDA
VEREADOR

LUIZ FLÁVIO NOGUEIRA

Filho primogênito do casal Raimundo Nogueira Lopes e Maria do Carmo Nogueira (Carminha), o futuro coronel e engenheiro *Luiz Flávio Nogueira* nasceu em Queimadas, no dia 18 de outubro do ano de 1936.

Tendo estudado as primeiras letras na Escola Isolada de Queimadas, teve como primeira Mestra a Profª Maria José de Sousa (D. Zezinha). Logo depois foi mandado pelos pais para a capital cearense, onde estudou no afamado Colégio 7 de Setembro, dirigido pelo Prof. Edílson Brasil Soares e no Liceu do Ceará, de lá seguindo para cursar a Academia da Força Aérea, no Campo dos Afonsos, Rio de Janeiro. Foi então convidado pelo Exército Brasileiro para cursar a Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, também no estado do Rio de Janeiro, tendo escolhido como arma a Engenharia, motivo por que cursou o IME – Instituto Militar de Engenharia, no bairro da Urca, na cidade do Rio de Janeiro, instituição pela qual se graduou como engenheiro militar e civil, embora exercendo a profissão no âmbito do Exército. No IME, exerceu também o magistério, em matérias ligadas à engenharia militar.

Casou-se com a jovem VANIA MARIA HORTA MATOS, que recentemente concluíra o "Curso de Magistério" no Colégio Lourenço Filho, em Fortaleza. O matrimônio realizou-se no dia 23 de janeiro de 1962, na Igreja de Fátima, Paróquia da Arquidiocese de Fortaleza.

Como oficial superior, serviu às forças armadas em várias cidades do Brasil, e fez vários cursos de especialização na área de engenharia, passando à reserva remunerada no Posto de Coronel do Exército.

Ainda como militar tinha assumido, com a morte do Pai, Raimundo Nogueira, em maio de 1965, a liderança da família, junto com seu irmão Gute, ajudando sua mãe a encaminhar educacionalmente os outros irmãos. Nesse tempo, abraça também a profissão de Produtor Rural, que exerce até hoje, sendo um dos líderes da cajucultura da espécie "Anão Precoce", em Horizonte e, não raramente, fazia projetos de engenharia para particulares, área em que se destacou particularmente no município de Horizonte, construindo inúmeros equipamentos públicos para o Poder Executivo do Município.

Os filhos (Vânia Matos – **Deinha** – a mais velha, **Junior** – Luiz Flávio Nogueira Junior – ajuda o pai nos negócios agrícolas, **Neto** – Tenente Coronel Aviador Raimundo Nogueira Lopes Neto, da Aeronáutica e **Luciana** – a mais nova) são todos casados e propiciaram aos avós Flávio/Vânia vários netos e netas.

É homenageado com a Comenda Seis de Marcos pelos relevantes serviços prestados ao povo horizontino na área da cidadania, no seu sentido mais amplo, aí incluindo as ações inovadoras de culturas agrícolas, notadamente a cajucultura do "anão precoce", bem como a elaboração de projetos de engenharia e construção de inúmeros equipamentos públicos municipais, além da decisiva participação na luta pela emancipação de Horizonte, ações que mudaram a realidade sócio-econômica do município.